

Folha de S. Paulo

18/5/1984

Professores começam a arrecadar alimentos

Professores da rede pública de ensino de Bebedouro começaram a organizar ontem um fundo de greve para os apanhadores de laranjas. Na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, sem a presença de qualquer diretor da entidade, os professores começaram a se movimentar desde as primeiras horas da manhã.

Ernani Lopes, diretor da EEPG Paraíso Cavalcante, um dos cabeças do movimento, passou a telefonar para todas as escolas da cidade, de 60 mil habitantes, apelando aos seus colegas que pedissem aos alunos para conseguirem, em suas casas, doações de alimentos, que começarão a ser distribuídos hoje.

A Rádio Bebedouro e a Prefeitura Municipal aderiram à campanha. A rádio passou a transmitir apelos iguais à população e a Prefeitura soltou uma camioneta com alto-falantes para recolher doações pela cidade. Além disso se comprometeu a dar à campanha uma verba ainda não definida.

No começo da tarde a campanha já contava com o apoio de supermercados, padarias e mercearias que passaram a enviar dezenas de sacas de arroz, feijão, macarrão, açúcar, batata e pão para a sede do sindicato.

(Página 22 — GERAL)